

O
PARAHYBANO

27 DE JULHO
DE 1892

O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ANNO I

REDACCAO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A
Avulso do dia..... 60 rs.
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

QUARTA-FEIRA 27 DE JULHO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres meses..... 38000
INTERIOR e ESTADOS—Anno..... 148000
Sem... 82000—Trim... 48000

N. 127

GOVERNO DO ESTADO TRAGOS A LARIS

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR.
ALVARO LOPES MACHADO.

Dia 23 de Julho

Partarias:
Atribuiu dous creditos a verba «ajuda de custos» do ministerio da justiça; sendo um da quantia de 400.300 réis para ocorrer ao pagamento a que tem direito o bacharel Samuel Benavides Correia de Oliveira, por ter sido nomeado juiz municipal e de ofícios do termo de Batalha, e outro da de 400.00 réis para pagamento de 1º estabelecimento ao bacharel João Machado da Silva por ter sido nomeado para igual lugar de juiz municipal do termo de Macanagua-pe.

Remeteu-se copias das partarias a tesouraria de fízenda, para os fins convenientes.

Nommando, sob proposta do dr. director da instrução publica, o cidadão Ruyramdo Ferreira da Rocha, para reger interinamente cadeira do ensino primário da vila da S. João do Rio do Peixe.

Deu-se o conveniente destino a respectiva partaria.

Exonerando, sob proposta do inspector do tesouro, o cidadão Joaquim Tito Marques de Azevêdo, do cargo de collector e estacionário fiscal da vila de Solidade e nomeando para substituí-lo o cidadão Imperiano José da Costa.

Re-emetteu-se as partarias ao inspector do tesouro, para os fins devidos.

Exonerando, sob proposta do dr. chefe de polícia, o cidadão Francisco Marques Pereira, do cargo de 2º suplente do seu delegado do distrito de Alagoa Grande e nomeando para substituí-lo o cidadão Joaquim Carlos de Araújo.

Exonrando o cidadão José Furtado de Figueiredo, do de 1º suplente do subdelegado do distrito de Juá, do termo de Piancó, e nomeando para substituí-lo o cidadão Enéas Anchizis de Alequim Souza.

Remeteu-se as partarias ao dr. chefe de polícia, para os fins convenientes.

Ofícios:
Ao inspector do tesouro, remetendo, para o devido pagamento ao cidadão Arthur Achilles dos Santos, tesoureiro da empreza d'O Parahybano, a conta na importância de 230.500 réis, proveniente da impressão de quarenta exemplares do projeto do regimento do congresso do Estado, e cincuenta do projecto de constituição, conforme solicitou o secretario do referido congresso, em ofício de hontem datado.

Ao mesmo, recomendando que mande pagar a companhia da estrada de ferro Conté d'Eu, as contas de passagens concedidas naquella via férrea por conta do Estado, relativas aos meses de janeiro e fevereiro do corrente anno.

Ao mesmo, autorizando a mandar pagar um pret. de uma década a vencer, que tem de ser abonada aos descontos que vai estacionar na vila de Patos e cidade de Souza, sendo o desta de seis e o daquella de quatro prazas do corpo policial, conforme solicitou o dr. chefe de polícia em ofício de hontem datado.

Ao director geral de repartição de estatística, remetendo, em resposta aos ofícios de 8 e 16 de junho últimos, a lista dos municípios, distritos de piz e freguesias existentes n'estes Estados, e devolvendo a que acompanhou o primeiro dos cidades ofícios, conforme solicitou aquella directoria.

Ao agente de imigração neste Estado, recomendando que envie a este governo uma relação minuciosa das obras e melhoramentos que devem ser levados a effeito na colônia Purhy, afim de que a referida colônia possa preencher o fim para que foi criada.

Ao mesmo, recomendando que faça observar nas folhas de pagamento os empregados da colônia Purhy, os modelos que a este acompanharam, enviados pela tesouraria de fízenda, em vista de requisição do governo, afim de evitar duvidas e regularizar o referido pagamento.

DESPACHOS

Comendador Padre E. L. Benicio da Fonseca Galvão.—De acordo com a informação do tesoureiro, fica o petecionario despesado do pagamento da multa de imposto predial, relativo ao exercício de 1890, quer do predio allegado, quer de qualquer outro, em cuja multa, por falta de pagamento, tenha incorrido.

José Marques Ferreira.—Informe ao dr. chefe de polícia.

Foi nomeado 3º suplente de juiz municipal de Santa Rita Justiniano da Mendonça Lima.

Com os taes documentos nas mãos, como se estivesse a seguir o sol de um triumpho inacreditável, voltou este patife a mostrar a pureza de suas qualidades, limpando-se por esse modo do maior ultrage que podia ser feito a honorabilidade de seus antepassados naturalmente vomitados de Portugal no halito abrasador da fome e da miseria. Assegurou com a eloquencia convincente da verdade o azul de seu sangue, tirou de sobre si o peso incalculável de uma vergonha africana, porém ficou sendo o que sempre foi:—um malandro, um individuo que no mundo apenas exercitava a função de nutrição, um pretendente a emprego—publicamente prejudicial a sociedade, porque se occupava profissionalmente em recortar a dignidade alheia, finalmente, um desses individuos que, mortos, levam para o túmulo, no mesmo dia, todas as glórias de uma vida arrastada de sacrificio em sacrificio, juntamente com o esquecimento, unica pedra em que baixaria a fama.

E a sociedade bateu palmas!

Mas ella ha de permitir que eu lhe diga, em traços ligeiros, quem gosou com certa atmosphera de grandeza a justiça de suas palmas. Que não se encomode, embora todos os seus musculos vigentes, a exceção de poucos, seja da nata reza do que agora vou dissejar.

E tão velho que não ha pessoa alguma necessaria, como que existem entidades absolutamente desnecessarias.

Cada orgão é só de um função.

A sociedade forma um todo organico e cada individuo representa um orgão, nesse corpo, incumbido de certas e determinadas funções.

Na grande luta pela existencia, por modos diversos, cada um desempenha seu papel. Existe, porém, um idêntico superior de perfeição do astantente, a que se dirige a sociedade por meio de uma luta em que se exercita e se empêcham todos os seus orgãos, na qualidade de factores, como concentração de toda força.

Uma parte immóvel nesse grande mecanismo em movimento, a pesar sobre os dentes na exhibição de um trabalho grandioso e necessário, seria de certo um tropo, um atraso e portanto um mal digno de eliminação.

Parece-me que um tal escocho de alguma sorte retardaria a marcha ascendente, o perfeito exercicio do machinismo, tornando-se uma necessidade urgente seu completo desaparecimento.

A sociedade é o grande machinismo em luta constante contra mil dificuldades, a marchar no caminho aberto pela scienzia filha de tantos séculos de trabalho e de sacrifícios, para a esplêndente alvorada do futuro.

Seus membros ou seus orgãos estimulados pela sagrada ambição de alcançar, como premio de um labor eterno, o maravilhoso idêntico da gloria e da perfeccionalidade, reagem contra os mil obstáculos antepostos a sua intrepidez. Em um tal corpo animado peloclaro surpreendente das idéas a marchar conquistando terreno a esses obstáculos, abrindo na trova o profundo sulco assinalador da passagem de um combate assombroso, em um tal corpo fôrça de esforços por demais funestos uma peça completamento immóvel, sem prestigio, tão somente encravada do paralysara artoria da vida.

Nesta hypothese está o individuo a que me refiro. Não representando ni nossa acanhada comunhão social causa alguma, não concorrendo para o nosso progresso tanto material como moral, prima pela imprestabilidade, é, incontestavelmente, desnecessario pelas muitas fáscias negativas de que é dotado. E' até lamentavel que escape um lugar no espaço, onde, com grande aproveitamento para todos, poderia ser substituido pelas ramificações de uma arvore fructifera e mais necessaria por ter utilidade!

Ahi está, pois, o individuo a quem a sociedade applaudiu pelas provas que apresentou de uma não manchada fileira de antepassados brancos como o gelo dos polos. Essa nobreza directamente exportada da burguezia portugueza para encher de prestigio o presente de tão fidalgos campeões *sur sine*, constitue um alto padrão de gloria, corporis e valor, a intelligencia e a illusbração de uma individualidade portadora de lavados precedentes de familia.

Neste simples facto está especificado um dos inumeros prejuizos filhos da nossa má educação e que naturalmente darão origem a outros não menos provocadores de riso.

Entre a nossa sociedade, como representando o ponto mais culminante da moderna aristocracia misturados com os que possuem o valor real a que todos sabem tributar o devido respeito, andam os bacharéis destituídos do menor cabedal da sciencia do direito.

Esses sabios, coitados! presumidos e endensados distinguem-se e qualquer outra classe pelo modo de falar, de vestir, de olhar e até pelos movimentos que parecem obedecer a regras methodicas particularmente convencionadas.

Figuremos uma grande reunião de pessoas de todas as classes sociais e pelos traços caracteristicos, vamos escuchar um desses inuteis e vibrantes orgãos da sciencia do direito, que mal cuidam do laço da gravata e da graxa das botinas do que dos livros que os devem guiar pelas escabrosidades de uma profissão tanto mais honrosa e brillante quanto maior o grão de conhecimentos do profissional.

Não se faz urgente grande trabalho. O cunho, a seriedade solemne, a profunda e gaivota cavada pelas vi-gilias do mundo, estão a gritar mostrado o bacharel, bem como o fato de cismira que derramando o tom severo de um inviolável respeito, não deixa de particularizar à nossa attenção a figura quasi sempre catita do bacharel *phosphoro* em toda a extensão da palavra.

Como perfeitamente conheço essa reua imprestável que alimenta-se às ramas flexíveis e verdes que oferece a natureza vegetativa, e que vive dentro da esfera das mais rasgadas atribuições, podendo ser tudo na engrenagem social, deixo ao leitor a tarefa melindrosa de apontar-me um desses sabios sempre vergidos ao peso de um no-nilhão de ilações, não esquecendo as ambulâncias do grossas recomendações, que fazem não ser levada em conta a nullidade incontestável e evidente desses portadores de um bom conquistado pergaminho.

Não se melindrem os que se reconhecem, pelo proprio merito, muito acima desse plano sapateado pelo *bacharelismo manique*. Na torrente, na encharcada quo das academias desses impetuosoamento aos estados, não deixam de vir

perolas de alto valor misturadas com o sargento que atira á praia o largo oceano da sciencia.

O que é inegavelmente lamentavel, é que seja com vezes maior o numero dos inuteis do que o dos que a custa da intelligencia e dos conhecimentos bem digeridos, veem augmentar o partido dos arautos das lettras interessados, no silencio do estudo e no fragor das expansões do pensamento, pela descoberta dessa verdade scientifica porque se hão estafado tantas gerações!

(Continua)

CASSIUS.

Foi exonerado do cargo de 2º membro da intendencia de Mananguape, por ter aceitado o cargo de delegado de polícia, o cidadão João Baptista Cavalcante de Albuquerque, passando para 2º intendente, o 3º José Justino Pereira de Almeida; para 3º o 1º suplente José Pedro Baptista Carneiro, sendo nomeado 1º suplente José Caetano Far-
gas.

Congresso do Estado

Presidencia do Sr. Vigario Ayres

SESSÃO EM 26 DE JULHO DE 1892.

As meio dia, feita a chamada, achou-se presentes os srs. Ayres, Rego Barros, Ascendino, Bento Viana, Mindello, Abdon Nobre, Dinoá, Augusto Gomes, Pedro Velho, Leitão Ferreira, Antônio Bernardino, Jardim Lourenço, Paes Barreto, Chateaubriant, Gericino, José Fernandes, Cunha Lima, Wulffred, Manoel Florentino, João Tavares, Pinheiro, Gombará, Valdevino, Rodolfo Galvão, Trindade, Botelho, Santa Cruz e Apolonio.

Falta sem causa participada, o sr. Dan-tas.

É lida, apoiada, posta em discussão e seu debate approvada, a acta da sessão anterior.

O sr. 1º secretario—Declara não haver expediente.

Entra-se na hora dos requerimentos, pareceres &c.

O sr. Chateaubriant—pede a palavra, justifica e manda meia hora emenda, que é lida e apoiada.

O sr. Ad. Nobre—Justifica e manda a meia hora emenda, que é lida e igualmente apoiada.

O sr. Trindade—vem a tribuna e justifica suas emendas, que são apoiadas.

Põe-se a ordem do dia.

O sr. Presidente—põe em discussão o projecto de constituição.

Occupam a tribuna e fazem longas considerações os srs. Trindade e Antônio Bernardino.

Sentam 4 horas da tarde e não havendo quem pedisse a palavra foi a requerimento do sr. Dinoá Dina prorrogada a hora ate 5-1-2, voltando-se em 2º e ultima discussão a p. 1º de constituição.

O sr. Presidente—declara que vai ser o projecto remetido a comissão de redacção, e levanta a sessão marcando a seguinte:

ORDEM DO DIA

Eleição do 2º vice-presidente e das comissões, na forma do regimento.

Santa Casa de Misericordia

Movimento do hospital do dia 23 de junho de 1892.

Existiam 52

Entraram 2

Faleceram 1

Ficaram em tratamento 53

Visitou o hospital o medico, dr. Eugenio entrando ás 9 horas saindo ás 9 e 30

Haviam de voltar

(Do Figaro)

Voltaram e votaram. Sahiram do recinto batendo os tacões como creanças malcriadas em fechar e aula; e voltaram humilhados, mansos, cabisbaixos. Voltaram e votaram.

Não vieram todos. Os mais caprichosos enviaram os collegas *mais faceis* e ficaram nos corredores recebendo a humilhação, não directamente, mas por procuração. Desto ou daquelle modo, o facto que ahi está é este: voltaram, votaram e votarão.

Quando viram que a humilhação era in vitavel, andaram procurando pretextos quiescer que lhes permitisse entrar menos cabisbaixos na sala, de on se haviam sahido, com tão firme protesto e recusas de tão singela altivez. A sonora afirmação do Sr. Freitas evaprou-e; o seu cathegorico: «Não se fará!» desfez-se em fumo. Feze-se. Far-se-ha sempre que for preciso.

Os homens que já uma vez, adherindo ao golpe de 3 de novembro, estigmatisaram o Congresso e volverem depois a elle, humilhados e impudentes voltarão de novo, depois de haverem declarado pela segunda vez que o voto ao requerimento Zama era um acto indigno: acto que, todavia, se realizou. Voltaram, votaram e votarão...

Dessa Camara, desse altivo Congresso Brazileiro, elevado pelo valor moral de seus membros e pela res stencia ao crime de novembro,—dessa camara, que elles dizem desprezar, contra a qual já se elevaram e que caluniam a tola a hora,—dessa Camara elles volverão a fazer parte, sem escrupulos, sem sentir nisso o minimo desar, ou a minima perturbacão, naturalmente, inconscientemente. Voltaram, votaram e votarão.

E eis ahi em que dão juras e protestos...

É possivel que aquelles dos opo-sicionistas que não estiveram na saa das se sôcs e anharam foragios pelos corredores, julguem poder amanhã entrar no recinto de cabeça alta. E' um engano. O facto é que elles disseram ser tyrranico e indigno o acto da camara; que declararam, em summa, que esse acto importava mais um despotismo e um rebaixamento. E dessa Camara, a seus olhos rebaixada, elles volvem a fazer parte, apesar com escala pelo Thezouro. Cobrarão pontualmente os dias em que longe de trabalhar, vivem diffamando a corporação para a qual hão de voltar, com a extraordinaria ausencia de escrupulos que os caracteriza...

Mas ou busquem pretextos, ou busquem attenantes, ou sinjam isto ou aquillo para encobrir a miseria nova porque passaram, —o facto é este: voltaram, votaram e votarão...

E isto é o uso do voto nas deliberações da Camara—que seria apenas um dever serenamente cumprido, tornou-se para elles uma humilhação, depois do imprudente protesto quo fizoram.

Agora, sentam-se mais curvados ainda, chegaram ato o ridículo pela sua insensatez. Passaram pelas inovitavas forcas caudinas. Dobrearam-se. E voltaram, voltaram e voltarão...</

O plano dos conspiradores

A verdade revelada no caminho — Parecer da comissão dos envolvidos nos negócios de Santa Cruz — Misérias da oposição — As acusações feitas ao «Figaro», cahidas por terra — Quem é agora o medinete, nos ou elles?

(Continuação)

Nesse intuito foram tomados os depoimentos de diversos indivíduos, que maior participação ou conhecimento tiveram na criminosa tentativa.

Esses depoimentos são os que constam do presente prosseguimento inquérito.

Dessas várias peças se deduz a toda a evidência:

Que uma estranha conspiração tinha sido trama à para depar do seu elevado posto o actual Vice-Presidente da República, fls. 10, 11, 23 e seguintes (1);

Que essa conspiração tinha ramifications em diversos outros pontos do paiz, folhas 10 v., 43 (2);

Que devia irromper nessa mesma noite de 10 do passado mês, fl. 25 v. (3).

Que seria logo augmentada a sublevação pelo auxílio de grande força saída das fileiras do exercito, fl. 29 v., 60, 61; (4);

Que esse auxílio ti-ha sido formalmente prometido pelo general Colón, coronel Olympio Feijó e coronel Piragibe, fls. 15, 16, 17, 18, 33 v., 41, 46, 47 v., 50, 50 v., 55 v. e 60; (5);

Que a revolução começaria pelo assassinato do Vice-Presidente da República, fls. 20, 21 v., e 44 v.; (6);

Que para o seu elevado posto se faria voltar o presidente resignário, general Deodoro da Fonseca, fls. 40, 42 v. e 50 v. (7);

E que por fim foram malogrados todos esses planos subversivos da ordem e profundamente criminosos pela traição dos alia-didos comandantes dos batalhões, que a tempo se retrairam do seu audaz intento, fl. 18 (8);

No plano revolucionário figura um facto de maior importância, qual seja o assassinato do actual Vice-Presidente da República, segundo consta das declarações de testemunhas no inquérito aberto pela autoridade policial formada do Vice-Presidente e do ministro da marinha e confirma o depoimento de Botelho pela leitura que della f z a autoridade. Acreditou que no dia mesmo em que depunha (18 de abril) soube por Irineu que logo que Costa chegasse de S. Paulo se lhe e comunicaria e a Botelho assim de marcadura uma reunião onde se deliberasse sobre os meios de levar a effeito o assassinato do Presidente, desde que já estava morando na cidade.

(Continua)

Maia, baixegiro da Estrada de Ferro Central, no dia 17 de abril que soube por Theodoro Bernardino da Cruz, auxiliar de trem e seu conhecido, ter vind o de S. Paulo um indivíduo encarregado da assassinato do marechal Floriano e do almirante Custodio de Melo, tendo como remuneracão a quantia de 50 contos, fazendo esta mesma proposta a elle Theodo-oro e a seu amigo Rosario Botelho, baixegiro de 1^ª classe.

Este, em seu depoimento fls. 6 a 9 v., disse, que no dia 14 de abril, indo assistir a saída do vaivô Paranhos, em companhia de Madureira, encontrou-se em Bernardo Theodoro, referiu-lhe este haver o plano de assassinato do Vice-Presidente machinal por gente de alta posição, dizendo mais que apresentou-o à Desourarte, guarda do armazém que era o mandatário dessa gente. Dirigiu-se a seu conselheiro, que confirmou-lhes que o haver tinha sido tido por Theodoro. Nessas ocasiões foi apresentado a Irineu, que estava presente, e disposto a aceitar os seus serviços, iria comunicar isto ao seu compadre Antonio da Costa, encarregado de todo plano, morador em Irajá, principal auxiliar dos revolucionários, seu braço direito, como lhe chamava Irineu. Que o plano do assassinato era esperar o Vice-Presidente em S. Christovão, onde costumava ir sómente acompanhado por um capitão ento apinhado, que achava que era o visto regularmente no porto de Marapendi um indivíduo decentemente trajado, que de fato e piedoso povo, tomava nos com um interesse representando consideravelmente o papel de repertor político.

A fala do habitual, faz com que nenhuma reparasse n'elhe que achava que era o visto regularmente no porto de Marapendi um indivíduo decentemente trajado, que de fato e piedoso povo, tomava nos com um interesse representando consideravelmente o papel de repertor político.

Em todas as discussões e reuniões de ministros era visto regularmente no porto de Marapendi um indivíduo decentemente trajado, que de fato e piedoso povo, tomava nos com um interesse representando consideravelmente o papel de repertor político.

Compreendendo o homem acima do anno, f z -se sahir, através da orla do quinquilho externo, um corpo esvoado, branco, encardido, semelhando um testemunha; e paralelamente o acima d'elles encontrou-se, anexo ao lado esquerdo, fuzil, kystica, que não pode se contrair com aquela troupe.

Mr. Bickel desse, e isolou todos estes objectos e, depois de ter formado um peduleto, os extirpou.

Terminou a operação p'ra ligadura da saca hermética, acionou o anel, e pronto a p'ra marcar os soturnos.

A cerca faz-sa em 19 horas.

O exmas. sras.:

D. Maria, esposa do ilmo. sr. dr. Bartholoméu Leopoldino Dantas.

D. Lúcia, esposa do ilmo. sr. José Justino Pereira d'Almeida.

D. Januária, esposa do ilmo. sr. Lívio Cavalcante da Nobrega.

D. Alexandrina, esposa do ilmo. sr. Miguel Dantas.

D. Amélia, esposa do ilmo. sr. João Bonito dos Santos.

D. Joana, filha do ilmo. sr. José Luiz da Triunfada Belchior.

D. Maria do Rego Barros.

D. Maria Gómez da Silveira.

Escrividas

O ilmo. srs.:

Captão Ignacio Ferreira Serrano Sobrinho.

Loureiro Francisco Fernandes Lisboa.

Alfredo Velloso d'Alvezedo.

Hercílio Gomes de Carvalho.

João Francisco de Melo.

José Oliveira Rêgo Teixeira.

Escrividas

O ilmo. srs.:

D. Anna, esposa do ilmo. sr. capitão Vicente Ferreira da Carvalho.

D. Xavier Soárez d'Andrade.

D. Francisca, esposa do ilmo. sr. Philadelpho Faria de Lyra.

D. Júlia, esposa do ilmo. sr. tenente Arthur Velloso d'Alvezedo.

D. Francisca, esposa do ilmo. sr. Francisca d'Almeida da Silva Meira.

D. Olympia, esposa do ilmo. sr. capitão José Maria Lydião de A. e Melo.

D. Philomena, esposa do ilmo. sr. alferes Bento d'Avila Pessa.

D. Alívio, esposo do ilmo. sr. José Pedro Baptista Carneiro.

Mecenatos

O ilmo. srs.:

Captão José Velloso da Silveira.

Tenente Domingos José Duarte.

Tenente Lino Rodrigues da Silva Monteiro.

Capitão Carvalho do Rego Toscano de Britto.

Captão Joaquim Simplicio da Silva Lisboa,

Capitão Soárez da Carvalho.

Capitão Joaquim d'Almeida.

Capitão Paula Barbosa.

Manoel Estácio da Silva.

Daniel Tosciano Coelho.

Maximiano Martins da Silva Borges.

Antônio Cícero de Melo.

Juizes Protectores

O ilmo. srs.:

Captão Joaquim Ferreira Coutinho.

Manoel Honório da Silva.

Tarquino Gómez Barbosa.

Despedida

O ilmo. srs.:

Capitão José Velloso da Silveira.

Tenente Domingos José Duarte.

Tenente Lino Rodrigues da Silva Monteiro.

Capitão Carvalho do Rego Toscano de Britto.

Captão Joaquim Simplicio da Silva Lisboa,

Capitão Soárez da Carvalho.

Capitão Joaquim d'Almeida.

Capitão Paula Barbosa.

Manoel Estácio da Silva.

Daniel Tosciano Coelho.

Maximiano Martins da Silva Borges.

Antônio Cícero de Melo.

Juizes Protectores

O ilmo. srs.:

Captão José Velloso da Silveira.

Tenente Domingos José Duarte.

Tenente Lino Rodrigues da Silva Monteiro.

Capitão Carvalho do Rego Toscano de Britto.

Captão Joaquim Simplicio da Silva Lisboa,

Capitão Soárez da Carvalho.

Capitão Joaquim d'Almeida.

Capitão Paula Barbosa.

Manoel Estácio da Silva.

Daniel Tosciano Coelho.

Maximiano Martins da Silva Borges.

Antônio Cícero de Melo.

Juizes Protectores

O ilmo. srs.:

Captão José Velloso da Silveira.

Tenente Domingos José Duarte.

Tenente Lino Rodrigues da Silva Monteiro.

Capitão Carvalho do Rego Toscano de Britto.

Captão Joaquim Simplicio da Silva Lisboa,

Capitão Soárez da Carvalho.

Capitão Joaquim d'Almeida.

Capitão Paula Barbosa.

Manoel Estácio da Silva.

Daniel Tosciano Coelho.

Maximiano Martins da Silva Borges.

Antônio Cícero de Melo.

Juizes Protectores

O ilmo. srs.:

Captão José Velloso da Silveira.

Tenente Domingos José Duarte.

Tenente Lino Rodrigues da Silva Monteiro.

Capitão Carvalho do Rego Toscano de Britto.

Captão Joaquim Simplicio da Silva Lisboa,

Capitão Soárez da Carvalho.

Capitão Joaquim d'Almeida.

Capitão Paula Barbosa.

Manoel Estácio da Silva.

Daniel Tosciano Coelho.

Maximiano Martins da Silva Borges.

Antônio Cícero de Melo.

Juizes Protectores

O ilmo. srs.:

Captão José Velloso da Silveira.

Tenente Domingos José Duarte.

Tenente Lino Rodrigues da Silva Monteiro.

Capitão Carvalho do Rego Toscano de Britto.

Captão Joaquim Simplicio da Silva Lisboa,

Capitão Soárez da Carvalho.

Capitão Joaquim d'Almeida.

Capitão Paula Barbosa.

Manoel Estácio da Silva.

Daniel Tosciano Coelho.

Maximiano Martins da Silva Borges.

Antônio Cícero de Melo.

Juizes Protectores

O ilmo. srs.:

Captão José Velloso da Silveira.

Tenente Domingos José Duarte.

Tenente

ANNUNCIOS

Vende-se, ou arrenda-se ou permaneça por uma caza n'esta cidade o sitio que pertence ao finado Fernandes Antonio de Menezes situado à rua d'Alagôa d'esta mesma cidade n.º 53 contendo além de caza de vivenda, cacinha e banhos muito bem afreguezados com casas proprias novamente readificadas e em inuito boas condições, diversas arvores fructíferas, como bem sejam coqueiros & atratar com o proprietário no mesmo sitio.

Aproveitem! Aproveitem!

O Marcionil'o Bizerra compra moedas de ouro de vinte mil reis á quarenta e tres.

Rua Maciel Pinheiro n.º 132,



O EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha DO DR. AYER.

É um alterativo de tanta eficacia que expulsa do sistema toda a especie de Escrofulas Hereditárias, evita o contagio e neutraliza os efeitos do mercurio; ao mesmo tempo que aumenta e enriquece o sangue, promovendo as funções naturaes do organismo e renovando todo o sistema.

Este grande

Remedio Reconstituinte

É composto da verdadeira Salsaparrilha das Honduras, dos extractos de Potassio e Ferro, com outros ingredientes de grandes qualidades reparadoras, cuidadosa e delicadamente combinados. A formula de sua composição é conhecida pelos medicos em geral, dos quais os mais eminentes receitam a SALSAPARRILHA DO DR. AYER como um

Remedio Seguro

para as doenças provenientes de impurezas do sangue.

Tem o mais alto grau de concentração possivel, excedendo nisto qualquer outra preparação do seu genero que pretenda produzir egual efeito, e por isso é o remedio mais barato e effiz para purificar o sangue.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & Co, Lowell, MASS., E.U.A.
À venda nas principaes pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL
N.º 13, Rua Pinheiro de Março,
Rio de Janeiro.

Agencia e deposito:

Pharmacia central de José Francisco de Moura.
RUA MACIEL PINHEIRO N.º 45
RUA MACIEL PINHEIRO N.º 17

COMMERCIO

ALFANDEGA

RENDA GERAL

De 1 a 25 do corrente 40,698,5798
De 26 idem 31,5160

RENDA DO ESTADO

De 1 a 25 do corrente 4,514,5237
De 26 idem 223,5096

PAUTA SEMANAL

Semanas de 25 a 30 de Junho

Preços dos generos, sujeitos a direitos de exportação.

Alcool	litro	300 "
Aguardente de cana	litro	200 "
" " mel	idem	150 "
Algodão em rama	kilo	640 "
" " fio	idem	650 "
Arroz em casca	idem	600 "
" descascado	idem	180 "
Assucar branco	idem	300 "
Dito refinado branco	idem	500 "
Dito masecado	idem	210 "
Dito bruto	idem	140 "
Borracha de mangabeira	idem	15000 "
Cafe bom	kilo	1500 "
" restalho	idem	800 "
" torrado e moido	idem	15500 "
Cal	idem	050 "
Carne secca (xarque)	idem	500 "
Charutos bons em caixa	cento	45000 "
Coura de boi	kilo	400 "
Dito de bode e outros	idem	15000 "
Cigarras	milheira	7,000 "
Dincede gofaria	kilo	800 "
Fumo bom em folha,	idem	700 "
" Ordinario	idem	700 "
Fumo em rolo	idem	900 "
" blendido	idem	15200 "
" desfumado	idem	15500 "
Folijo	litro	300 "

PARA A FESTA das NEVES MUITO ATTENÇÃO Loja das Empanadas

51 RUA MACIEL PINHEIRO 51

O proprietario d'este acreditado estabelecimento previne ao respeitavel publico e Ex. mas famulas de que acaba de receber um expondido e radiissimo sorianento de tudo o que ha de mais chice e moderno em FAZENDAS DE PHANTAZIA, CHAPÉOS E CALÇADOS, tanto para Scar, como para homens, e quanto a laixa do cambio, por preços muito reducidos assim agradecendo ao fadamento da

Previne mais que uma alguma que um seu estabelecimento, para comprar e isto porque o esta ao alcance de todos desde o magnifico veludo o covado ate à mais fina de o excellentemente brim de 860 varas a mais fina cazemira.

Viva a Festa das Neves
A LOJA DAS EMPANADAS.

Respeitavel Publico

DÁ-SE AMOSTRAS 51 RUA MACIEL PINHEIRO 51

Thomaz de Monte Silva artista ferreiro e funileiro, estabelecido à Rua Maciel Pinheiro n.º 17 avisa ao publico em geral e especialmente ao Sr. de Engenho e agricultores, que acha-se habilitado para assentar e consertar bombas de qualquer qualidade, assim como encarrega-se de fazer qualquer obra de ferro, sobre ou folha, a preços baratissimos. Em seo esbeleçimento tem sempre um sortimento de obras de folha, sobre e ferro que disem respeito aos misteres de sua profissão.

Banha de Porco Nacional
Encontra-se da melhor qualidade em caza de:

JOSE' DE AZEVEDO MAIA

Rua Maciel Pinheiro n.º 16

Farinha de mandioxa	idem	100 "
Genebra	idem	400 "
Graxa, ou sebo cuado	kilo	400 "
Melho	idem	650 "
Ossos	kilo	620 "
Pontas de boi	idem	100 "
Pannos d'Algodão	idem	800 "
Queijos qualquer qualidade	kilo	1060 "
Rapé	idem	1500 "
Sabão	idem	333 "
Sal	litro	620 "
Sementes de algodão	kilo	613 "
Ditas de mamona	idem	650 "
Tartaruga	idem	3,000 "
Unhas de boi	idem	100 "
Vinagre branco	idem	400 "
Vinagre tinto	litro	100 "
Vinho branco	idem	400 "
Vellas stearinas	idem	1500 "
Vellal de cera	kilo	1560 "

Preço da praça 22 de Julho
Algodão 1ª sorte 11500 por 15 kilos
" " mediano 103000 "

" 2ª sorte 95000 "

Couro secco salgado 85000 "

Assucar branco, ha uma pequena parada, cotização nominal 53000 "

sem achatar compradores

MERCADO PUBLICO

Preços do dia 26 de julho

Carne de 480 à 490 por kilo

Farinha de 500 à 440 por 5 litros

Feijão de 1500 à 1000 por 5 litros

Fava 8'0 por 5 litros

Milho de 110 à 100 por 5 litros

Gomma de 900 à 800 por 5 litros

Generos entrados

Farinha 38 volumes

Feijão 2 "

Fava 1 "

Milho 10 "

Gomma 2 "

PHARMACIA CENTRAL DE JOSE FRANCISCO DE MOURA PHARMACEUTICO

Nessa antiga e acreditada pharmacia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcaloi des e de especialidades pharmaceuticas.

Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOURA, excelente correctivo para os padecimentos do estomago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento das molestias do figado.

Grande variedade de VINHOS TONICOS e de XAROPES CALMANTEIS.

CAPSULAS DE CASTARA SA-SCAR, óptimo regulador das testemnas.

OLEO DE C. GNET, com camforino e creosote, para as feccões do pulmão.

OLEO DE RICINUS, óleo de FIGADO DE Terenot.

Preparações ferrugineas.

POLYBROMURA de Baudry, para as frouxas.

As especialidades de Ayer, que a casa é agencia n'este Estado.

OLEO DE S. JACOB, excelente linimento ante-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses prepa-

RADOS:
REMEDIOS HOMEOPATHICOS da grande e acreditadissima casa de

CATELLAN FRE ES & C.
DE PARIS,
ASSIM COMO

ESPECIFICOS HOMEOPATHICOS do Dr. Humphreys, em tubos soltos e carteiras completas.

GRANDE VARIEDADE DE
TINTAS, OLEOS, VERNISES,
PINCEIS E PREPARA-
CÓSCHIMICAS

para o uso das artes e de varias industrias.

Despacham-se quaequer prescripções medicas com prestesa e exactão, e satisfaz-se qualquer requisição de drogas para boticas do interior do Estado.

PREÇOS OS MAIS REUSTOS

ATTENÇÃO

QUINTINO PAVÃO DE VASCONCELLOS

Faz publico que compra ouro velho e prata, moedas de ouro e prata com suas vantagens que outro qualquier.

RELOJOARIA

ATTENÇÃO

José Joaquim dos Santos Lima, compra ouro e prata, tanto em moedas como em obras velhas; paga por mais que outro qualquier.

LOJA DAS EMPANADAS

51—RUA MACIEL PINHEIRO 51

Vende-se a casa sita à rua do Fogo n.º 49, em perfeito estado, quem quizer dirija-se a mesma.

VALSA — Gorgelio das Passarinhas—vende-se no Pelicano na rua do comércio.

Caldeiraria Parahybana

N'este estabelecimento compra-se cobre velho e latão, pagando uns do que um outra parte.

Rua Maciel Pinheiro n.º 72.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORIA

EMPRESTIMO EMISSO PELA COMPANHIA
promotora de industrias e melhoramentos

Essas acreditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestrais com premios, sendo o menor de 25\$000 (25% de agio sobre o preço das obrigações), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000, 500\$000

1.000:000 2.000:000:000

ALÉM DOS PREMIOS MAiores

25:000.000

50:000.000

100.000.000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestrais